

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

REGISTO BIBLIOGRÁFICO. CARLOS DE PASSOS: MONUMENTOS DE PORTUGUAL Nº3.

(sem indicação de autor)

Ano: 1929 | Número: 39

Como citar este documento:

(sem indicação de autor), Registo bibliográfico. Carlos de Passos: Monumentos de Portugal Nº3. *Revista de Guimarães*, 39 (3-4) Jul.-Dez. 1929, p. 258-259.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

D. João II, defende o critério já apresentado em artigos que publicou no jornal *O Século*.

*

Luis Xavier da Costa — Onde nasceu o pintor Sequeira. Quem foram seus pais e onde moraram. Quadros genealógicos referentes ao artista. Lisboa, 1927. — *O Relicário do pintor Sequeira.* Lisboa, 1928. — *Notas sobre a baixela Germain da antiga Corte Portuguesa.* Lisboa, 1928. — *Francisco Vieira Lusitano Poeta e abridor de águas-fortes. Estudo crítico dos seus versos e das suas obras gravadas.* Coimbra, Imprensa da Universidade, 1929. (Segunda edição, muito ampliada). — São trabalhos primorosos de um investigador apaixonado de coisas da arte. O investigador é honesto e profundo, de belas qualidades salientemente desenvolvidas num espírito alto; amoroso e sagaz, o crítico, sabendo ver e interpretar, o que, parecendo fácil, é sempre difícil e raro. Há nos seus trabalhos uma boa lição, ainda com o mérito de serem escritos de forma impressiva, prendendo sem esforço.

*

Carlos de Passos: Monumentos de Portugal — N.º 3 — Pôrto, 1929. Litografia Nacional — Edições — Pôrto. — Notícia histórico-arqueológica e artística da Catedral e das Igrejas de Cedofeita e S. Francisco. Edição esmerada. Plantas, desenhos, gravuras. O Dr. Carlos de Passos é um publicista inteligente, muito culto, consciencioso, de estilo pessoal cuidado e curioso. Tem revelado altas qualidades de investigador. Neste seu magnífico trabalho, dada a rara dificuldade da síntese, para ser, como é, clara, eluci-

dativa e profunda, venceu brilhantemente. Soube dar a ideia do conjunto, sem perder certas minúcias de máxima importância. Não são vulgares, entre nós, estudos desta natureza — e este é perfeito.

*

Agostinho de Campos — Antologia Portuguesa: Camões Lírico — IV. Livrarias Aillaud e Bertrand — Paris, Lisboa. — Formosa colecção de sonetos escolhidos. Trabalho de arte, saber, bom gosto e amor pátrio, o mais nobre, de inteligência e de sentimento. Obra que devia ser obrigatória em todos os liceus e universidades portuguesas. Livro de horas para as mulheres da nossa terra. Para ser meditado, sentido — *rezado*.

*

No próximo registo, será feita a noticia das últimas publicações de escritores vimaranenses.